



Socializar riqueza para romper desigualdade

EDITORIAL **Começaria tudo outra vez se preciso fosse**

Setembro de 2009 registra uma data especial para o **Serviço Social brasileiro**. Há 30 anos acontecia em São Paulo o III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, conhecido como “Congresso da Virada”. São 30 anos marcados pela ousadia, coragem e compromisso político e profissional com as lutas da classe trabalhadora.

No tempo presente, mais do que nunca, devemos reafirmar o significado do “**Congresso da Virada**” no processo de construção do nosso projeto ético político profissional. Por isso, nas comemorações de maio de 2009, o CFESS Manifesta proclamava: “**Começaria Tudo Outra Vez se Preciso Fosse**”.

A realidade nos exige não só comemorar os 30 anos de Serviço Social crítico no Brasil, mas, sobretudo, reafirmar aqueles que foram e continuam sendo elementos centrais e definidores do projeto ético político profissional, expressos em nosso Código de Ética.

Mais do que nunca é urgente e necessário analisar e compreender, com criticidade e numa perspectiva de totalidade, a realidade e as condições sociais em que trabalhamos e vivemos: somos aproximadamente 91.000 assistentes sociais no Brasil atuando em diferentes espaços sócio-ocupacionais, que se deparam cotidianamente com as mais diferentes e bárbaras formas de desigualdade, violência e opressão. Mais do que nunca precisamos construir respostas profissionais competentes do ponto de vista ético, político e profissional, situadas e multideterminadas pelas

relações sociais capitalistas, de modo a evitar aqueles históricos equívocos: voluntarismo, politicismo, economicismo e metodologismo. Mais do que nunca se faz premente fortalecer as articulações com movimentos sociais da classe trabalhadora, e construir formas de pressão coletiva na luta contra a desigualdade, em defesa dos direitos, de ganhos para o trabalho e da necessidade histórica quanto à construção de uma sociabilidade não capitalista.

Por isso, o tema adotado pelo Conjunto CFESS/CRESS para resgatar o significado dos 30 anos do Congresso da Virada durante as comemorações do dia do/a assistente social, em maio de 2009, foi “**Socializar Riqueza para Romper Desigualdade**”. Este tema reafirma duas questões fulcrais que determinam o significado do nosso projeto ético político profissional e devem balizar nossas reflexões e ações:

1. Situa a determinação fundante da desigualdade de classe na sociedade capitalista: a apropriação privada da riqueza socialmente produzida.
 2. Aponta o norte e o horizonte das nossas lutas e do nosso projeto: a superação da desigualdade só é possível pela via da socialização da riqueza e da emancipação humana.
- Por isso, convidamos o Serviço Social a reafirmar permanente e cotidianamente os nossos compromissos com valores, princípios e lutas emancipatórias, na perspectiva de superação da sociabilidade capitalista.

Ivanete Boschetti
Conselheira Presidente do CFESS



CFESS promoveu debate sobre o aborto

Desde setembro de 2008, o Conjunto CFESS/CRESS vem se dedicando a espalhar com a categoria debates densos, polêmicos e fundamentais para o exercício profissional. Um dos principais debates que se instalou no país foi sobre a supervisão direta de estágio, tendo como parâmetro a Resolução 533/08 que regulamenta essa atribuição privativa dos assistentes sociais. Os debates envolveram os CRESS, Unidades de Ensino, representações de supervisores e de estudantes, e vêm contribuindo para a implementação dessa importante norma reguladora da atividade profissional, que pode contribuir na melhoria da qualidade da formação profissional. Outro polêmico debate ocorreu a partir da elaboração, pelo CFESS, de minuta de resolução que estabelece que práticas terapêuticas não são atribuições dos assistentes sociais, com base na decisão do Encontro Nacional CFESS/CRESS de 2008. A minuta está em

debate em todo país e provocou reações de profissionais que discordam da posição do Conjunto CFESS/CRESS. A questão será novamente objeto de debate e análise no 38º Encontro Nacional CFESS/CRESS, em setembro de 2009. Outro importante debate tem como destaque a inquirição especial de crianças e adolescentes no âmbito do judiciário. A chamada “metodologia de depoimento sem danos” foi amplamente debatida em 2008 e o 38º Nacional CFESS/CRESS também se manifestou contrário ao reconhecimento dessa atividade como competência e atribuição profissional. Mas o debate continua, o CFESS elaborou e está socializando um texto em que expressa e defende sua posição favorável à consolidação do sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes, e vem participando de discussões sobre o tema, contribuindo nas discussões, como ocorreu no I Simpósio Internacional Culturas e Práticas não Revitimizantes de Tomada de Depoimento Especial de Crianças e Adolescentes em Processos Judiciais, organizado pela Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, onde o CFESS participou da mesa de abertura e de mais duas mesas como debatedor. Também nessa temática o CFESS apresentará para análise do 38º Encontro Nacional CFESS/CRESS uma minuta de resolução que dispõe sobre o não reconhecimento da inquirição de crianças e adolescentes no processo judicial como sendo atribuição ou competência do assistente social. Outro tema polêmico em debate pelo Conjunto é a descriminalização e a legalização do aborto. O aborto inseguro é responsável por um dos maiores índices de mortalidade das mulheres, sendo reconhecido como uma questão de saúde pública. O episódio do “aborto legal” como direito de uma criança que sofreu estupro ocorrido recentemente em Pernambuco trouxe à tona outra face da questão: o trabalho de assistentes sociais na garantia do acesso a um direito reconhecido em lei. Essas questões serão objeto de reflexão no 38º Encontro Nacional CFESS/CRESS.

Gestão Transparente e Compromissada com o Conjunto CFESS/CRESS

Um dos principais compromissos da gestão Atitude Crítica para Avançar na Luta é a transparência nas ações, a construção coletiva das posições e decisões e o investimento nos CRESS, como estratégia de fortalecimento do Conjunto. Na perspectiva de apoio aos CRESS, em 2008, 28% das despesas do CFESS foram aplicadas diretamente nos CRESS, por meio de ações como ressarcimento das despesas bancárias dos CRESS, manutenção do Siscafweb, apoio aos CRESS para a participação em eventos nacionais como o Encontro Nacional, a Plenária Ampliada, os Seminários de Gestão Fiscal e de Formação Nacional; apoio aos CRESS que sediam os Encontros Descentralizados, participação no Fundo de Apoio aos CRESS e doação de recursos aos CRESS de Tocantins e Rondônia. Além deste retorno aos CRESS, o CFESS ainda aplicou mais 24% de seu orçamento em Fundos como o Fundo de Bens Móveis, o Fundo Sede, o Fundo Eventos e o Fundo Capacitação, utilizados em 2009 com a realização de 4 Seminários Nacionais, apoios aos CRESS na aquisição de bens móveis e melhoria do sistema sicafw. A realização do concurso

para o quadro de trabalhadores dos CRESS e do CFESS em 2009, totalmente custeado pelo CFESS, foi outro importante investimento para melhoria da estrutura e funcionamento dos CRESS, assim, como o apoio aos CRESS para migração do sistema paradox para o SQL. Outras ações fundamentais seguem em processo de estudo e serão analisadas no Encontro Nacional de setembro/2009 para implementação ainda esse ano: revisão da cota parte, de modo a apoiar ainda mais os CRESS de pequeno porte; mudanças nas carteiras de registro profissional; revisão do código eleitoral para superar as dificuldades vivenciadas nas eleições de 2007; revisão na consolidação das resoluções e, em especial, dos procedimentos e requisitos para registro dos profissionais. Esse é o sentido que imprimimos na gestão administrativa e financeira: visibilidade e transparência, controle democrático, representação de interesses coletivos do Conjunto, democratização, ampliação e consolidação dos fóruns de decisão política, cultura pública com recusa peremptória de todas as formas de gestão autoritárias e centralizadoras.



Participação e Fortalecimento dos Movimentos em Defesa dos Direitos da Classe Trabalhadora em sua Diversidade

O fortalecimento das lutas da classe trabalhadora e a luta pela ampliação do acesso aos direitos e à riqueza socialmente produzida, que constituem princípios do nosso Código de Ética Profissional, estruturam a ação do CFESS em todos os movimentos sociais com os quais se articula, e em todos os espaços em que possui representação.

A luta pela moradia digna como expressão da cidadania e dos direitos, a universalização do acesso ao saneamento ambiental com qualidade dos serviços prestados, com prioridade de atendimento às famílias de baixa renda moradoras nas áreas periféricas das cidades, o transporte com qualidade e custo acessível defendido como serviço público essencial, visando à melhoria da qualidade de vida são algumas das reivindicações apoiadas e defendidas pelo CFESS no Fórum Nacional de Reforma Urbana (FNRU). Essas são também bandeiras de luta da Jornada Nacional de Luta pela Reforma Urbana, que durante o ano articulou e fez acontecer marchas e ocupações em todo o país.

A defesa intransigente do sistema único de saúde público, universal e de qualidade foi um desafio esse ano, quando o Projeto de Lei das fundações de direito privado ameaçou privatizar o SUS. O CFESS se somou ao Conselho Nacional de Saúde, e a outros sujeitos coletivos, e marchou em Brasília, em diversas cidades, e nos corredores do legislativo, para se manifestar contrário ao projeto e para defender um sistema universalmente público. A organização coletiva foi vitoriosa, e a tramitação do PL foi “suspensa”, mas não abandonada. Seguimos firmes na defesa da saúde pública como direitos de todos. O CFESS participa da mesa diretora e tem representação em 10 Comissões no CNS.

Outra importante mobilização se deu no âmbito do Fórum Brasil de Orçamento, onde o CFESS se somou às demais entidades que o compõem, para lutar contra a proposta governamental de Reforma Tributária que provocará uma sangria nos recursos públicos, sobretudo no orçamento da seguridade social, e colocará em risco a manutenção dessa importante conquista constitucional. Mais de 100 entidades

criaram o Movimento em Defesa dos Direitos Sociais Ameaçados na Reforma Tributária, e após promover diversas formas de pressão no âmbito do Congresso Nacional, conseguiram adiar a votação da PEC 233/08. Também seguimos firmes na defesa da seguridade social ampla, universal, conforme estabelece nossa Carta de Maceió.

No âmbito do Conselho Nacional de Assistência Social, onde o CFESS é suplente, e no Fórum Nacional de Assistência Social, reafirmamos a defesa da assistência social como política pública e dever do Estado. Essa diretriz central orientou nossos posicionamentos em defesa do PL SUAS e na regulamentação das entidades prestadoras de serviços no campo socioassistencial, com defesa da gratuidade e contra toda e qualquer forma de isenção fiscal ou exoneração tributária.

No Conselho Nacional dos Direitos do Idoso, o CFESS continua a representação na condição de suplente, após 3 gestões na titularidade, tendo participado ativamente na organização da Conferência Nacional do Idoso, e na defesa da implementação do estatuto do idoso. Também no Conanda, onde o CFESS é suplente, e no Fórum Nacional DCA, o CFESS se articula às entidades na luta pela efetiva implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente e a efetivação do controle social. Na defesa da construção do Sistema de Garantia de Direitos, o CFESS incide e soma com as posições que têm na centralidade a defesa do interesse maior da criança/adolescente, a exemplo das manifestações contra a redução da maioridade penal, o trabalho infantil, o abuso e a exploração sexual, assim como pela implementação do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo e do Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária. É nessa perspectiva que tem problematizado a instauração da inquirição especial como resposta à violência praticada contra criança/adolescente, sustentando que a base desta discussão deve ter como foco central estes sujeitos em situação peculiar de desenvolvimento, e no horizonte, a garantia da promoção e da defesa de direitos humanos infanto-juvenis.



O CFESS na Luta pelo Direito ao Emprego e Melhores Condições de Trabalho

A fiscalização do exercício profissional, como atividade precípua do Conjunto CFESS/CRESS é considerada sob a ótica do compromisso com a qualidade dos serviços prestados aos usuários, conforme estabelece nosso Código de Ética Profissional. Sabemos que esse desafio não depende apenas da competência teórica, prática e ético-política do profissional. Estes são, inegavelmente, requisitos fundamentais, mas

insuficientes. A qualidade dos serviços depende, principalmente, das possibilidades de sua realização, que são determinadas pela existência de condições necessárias. Condições estas que envolvem desde recursos orçamentários para formulação e execução dos serviços, como a garantia das condições de trabalho que possibilitem ao profissional exercer suas habilidades e atribuições. A luta pelo direito ao emprego e condições de trabalho está na agenda do Conjunto do CFESS/CRESS, que obteve importantes conquistas em 2009, como a realização do concurso e posse dos aprovados para o INSS, embora ainda estejamos em movimento pela ampliação das vagas e garantia de condições de trabalho para os



CFESS compareceu à votação do PL 30horas na CAS do Senado

concursados. Seguimos na luta, no âmbito do Legislativo para aprovar importantes Projetos de Lei, como os que estabelecem jornada semanal de 30 hs; piso salarial de 10 salários mínimos e obrigatoriedade de contratação de assistentes sociais e psicólogos nas escolas. A campanha pelo concurso público para assistentes sociais será lançada no 38º Encontro Nacional CFESS/CRESS e será mais uma estratégia no âmbito das nossas lutas pelos direitos da classe trabalhadora. O

debate sobre as particularidades do trabalho profissional e a publicação de parâmetros de atuação nas Políticas de Assistência e Saúde se situam na perspectiva de contribuir para a qualificação profissional e para consolidar a defesa da atuação profissional nas políticas sociais como mediação no acesso aos direitos. Com essa perspectiva o CFESS, em conjunto com os CRESS, realizou 02 Seminários Nacionais para discutir o trabalho de assistentes sociais no SUAS e na Saúde, com participação intensa dos profissionais, e realizará mais dois até o final de 2009, sendo um para debater o trabalho de assistentes sociais no campo sociojurídico e outro para comemorar os 30 anos do Congresso da Virada.

O Serviço Social na Luta pela Formação e o Trabalho com Qualidade

Um dos desafios mais urgentes e ameaçadores ao projeto ético político profissional do Serviço Social brasileiro decorre da expansão desmesurada de cursos de graduação presenciais e à distância, sem qualidade e que não incorporam no processo formativo os princípios e diretrizes que fundamentam as diretrizes curriculares da ABEPSS, a Lei 8662/93 e o Código de Ética dos assistentes sociais. Preocupadas e atentas a essa realidade, o Conjunto CFESS/CRESS e a ABEPSS elaboraram o Plano de Lutas em Defesa do Trabalho e da Formação e Contra a Precarização do Ensino Superior, que integra um conjunto de ações articuladas em oito eixos: fiscalização profissional; estudos e pesquisa; articulação com entidades, movimentos sociais e conselhos; ações junto ao MEC; ações junto ao poder legislativo; ações jurídicas; e ações de comunicação e mobilização. O objetivo do Plano é, por um lado, defender a expansão do ensino público, e assegurar qualidade no ensino privado presencial em consonância com as diretrizes curriculares da ABEPSS. Por outro lado, prevê a intensificação nacional de estratégias de fiscalização do exercício profissional, na perspectiva de defesa das condições adequadas e necessárias ao trabalho profissional com qualidade. Tais iniciativas intencionam engendrar uma grande movimentação nacional do serviço social em torno da qualificação do trabalho e da formação profissionais. Decorrentes desse Plano, já foram realizadas audiências públicas em alguns Estados, levantamento de dados sobre os cursos de graduação à distância nos Estados; ações judiciais contra as irregularidades constatadas nas ofertas desses cursos. Uma importante estratégia nessa direção foi a publicação da Resolução pelo CFESS 533/2008 que regulamenta supervisão direta de estágio, como atribuição privativa de assistentes sociais. Conheça e acompanhe a implementação do Plano Nacional nas páginas eletrônicas das entidades nacionais e dos CRESS. Outro importante projeto iniciado em 2009 foi o Curso de Especialização em Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais, em conjunto com a ABEPSS e o CEAD/UnB, para 900 profissionais, com a perspectiva de qualificação do exercício profissional.

Compromisso Ético Político em Defesa da Vida e Contra a Barbárie e as Formas de Exploração e Opressão

Todas as ações do CFESS são fundamentadas pelo compromisso ético político em defesa da vida e da emancipação humana, e contra todas as formas de exploração, opressão, barbárie e violência. São essas diretrizes que orientaram diversas manifestações do CFESS ao longo deste ano: reconhecimento da relevância do Código de Ética e da Lei de Regulamentação da profissão, por ocasião dos 16 anos de sua aprovação; defesa da Lei Maria da Penha e contra todas as formas de violência contra a mulher; reconhecimento do significado do estatuto da criança e do adolescente e denúncia das posturas conservadoras que desejam sua alteração para redução da maioria penal; defesa dos direitos da pessoa idosa e repúdio a todas as formas de violência praticada contra essa população; posicionamento radicalmente crítico à precarização das relações de trabalho e defesa dos direitos da classe trabalhadora; respeito à diversidade e à liberdade de orientação sexual e defesa dos direitos da população LGBTQ+. São estes compromissos que orientam a agenda do CFESS na luta pelos direitos humanos, não de sua perspectiva liberal que redundaria no reconhecimento formal dos direitos. Mas na perspectiva da denúncia da violência que recrudescerá dia a dia, que atinge os segmentos explorados e oprimidos socialmente, que criminaliza a pobreza, que cristaliza e banaliza a sociabilidade desigual, patriarcal, sexista, racista e homofóbica. Porque “todo dia é dia de luta” fundada no compromisso ético político pela emancipação humana o CFESS realiza anualmente o Curso de Capacitação Ética para Agentes Multiplicadores do Projeto Ética em Movimento;



Turma de alunas e professoras do Curso Ética em Movimento de 2008

apóia movimentos da classe da trabalhadora, como a luta pela reforma agrária e pelo direito à reforma urbana, os movimentos contra todas as formas de preconceito, o Tribunal Popular em que o Estado foi acusado em quatro casos: a chacina no Complexo do Alemão no Rio de Janeiro, em 2007, quando a força policial executou 19 pessoas, as execuções discriminadas da juventude negra e pobre nas prisões da Bahia, a execução de 400 pessoas em maio de 2006, em São Paulo, e a criminalização dos movimentos sindicais e sociais. Cada atividade desenvolvida evidencia nosso compromisso com a defesa do projeto ético político profissional e com o reconhecimento da necessidade de resistir e lutar contra os processos destrutivos impostos pelo sistema do capital à maioria da população, em sua vida cotidiana.



Levar o Serviço Social para o Mundo

O Conselho Federal de Serviço Social pauta suas relações internacionais com a perspectiva de levar para o mundo o projeto ético político do Serviço Social brasileiro. É com essa direção que atuamos na FITS, realizamos pela primeira vez no Brasil a Conferência Mundial em Salvador, em 2008, e participamos das reuniões da FITS, defendendo nossa perspectiva de Serviço Social. Inicialmente, o CFESS defendeu junto à FITS a impertinência de se aprovar uma definição mundial de Serviço Social. Mas como essa não é posição da maioria dos países que compõem a entidade, esta trabalha hoje com uma definição mundial que está distante da nossa concepção. Assim, o CFESS, junto com os demais países da América Latina e Caribe, indicou o professor José

Paulo Netto para participar do grupo de trabalho constituído pela FITS e AIETS para revisar a atual definição. O resultado desse trabalho será apresentado na Conferência Mundial que acontecerá em Hong Kong em julho de 2010. No âmbito do Comitê Mercosul de Trabalhadores Sociais, outra frente de atuação do CFESS, pautamos e aprovamos a elaboração de dois textos, que serão assinados pelos países que integram o Comitê, a serem distribuídos na Conferência Mundial. O primeiro texto abordará nossa perspectiva de definição do Serviço Social. E o outro texto discutirá Ética e Direitos Humanos. Os dois textos estão em fase de elaboração. Os desdobramentos destas ações do CFESS serão publicados na página do CFESS.



COMUNICAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE LUTA

Em setembro de 2008, durante a abertura do Encontro Nacional que acontecia em Brasília, o CFESS apresentou sua logomarca e a nova página eletrônica institucional. Eram os primeiros elementos de uma reestruturação na Comunicação que estava apenas começando.

Hoje já existem versões do site em inglês e espanhol, e as visitas de usuários de outros países representam até 30% do total de acessos. Nos meses de maior movimento, o site do CFESS registra uma média de 500 acessos por dia.

Não há dúvida de que a melhoria na qualidade da comunicação aproximou assistentes sociais em todo o Brasil do CFESS e de suas ações. Os posicionamentos políticos do CFESS são divulgados pelo CFESS Manifesta, cada vez mais frequentes (foram 18 edições, desde o último Encontro Nacional, sendo impressos durante os eventos do Conjunto).

O Boletim CFESS Informa voltou a ser publicado, os Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social foi reeditado e serve de orientação para assistentes sociais da área.

Os Anais dos Encontros Nacionais, importante registro das deliberações e dos manifestos do Conjunto CFESS/CRESS, foram retomados. Recentemente saíram as edições de 2006, 2007 e 2008, com os textos completos das conferências e todas as deliberações.

A Revista Inscrita, admirada pela mistura de visual informal e conteúdo acadêmico, teve uma nova edição no primeiro semestre de 2009, depois de um ano e meio sem publicação. E a Inscrita nº 12 já está no forno: sairá em poucos meses com grandes temas da atualidade e importantes autores e autoras do Serviço Social.

E este ano o CFESS preparou o lançamento oficial da Campanha da Gestão. Trata-se de uma estratégia de comunicação que envolve cartões postais espalhados por diversos pontos das cidades mais movimentadas do país, veiculação de uma peça de rádio que deve atingir um público estimado em mais de 4 milhões de pessoas, e um material de apoio aos CRESS destinado a orientar a relação com a mídia.

O grande alcance da Campanha se justifica não apenas pela visibilidade do Conjunto CFESS/CRESS e suas ações. Mas principalmente pela importância da mensagem que será disseminada, denunciando com coragem a concentração de riqueza e mobilizando a sociedade para a luta contra a desigualdade.

Em um ano, completa-se um ciclo importante para a Comunicação do CFESS, que começou estruturando seus produtos básicos de relacionamento com a categoria, e hoje é capaz de promover uma campanha de grandes dimensões no país, caracterizando-se como instrumento importante para as lutas do Conjunto.

Conselho Federal de Serviço Social - CFESS - Gestão 2008-2011 Atitude Crítica para Avançar na Luta

Presidente: Ivanete Salete Boschetti

Vice-Presidente: Sâmbara Paula Francelino Ribeiro

1ª Secretária: Tânia Maria Ramos de Godoi Diniz

2ª Secretária: Neile d'Oran Pinheiro

1ª Tesoureira: Rosa Helena Stein

2ª Tesoureira: Telma Ferraz da Silva

Conselho Fiscal:

Silvana Mara de Moraes dos Santos

Pedro Alves Fernandes

Kátia Regina Madeira

Conselheiros(as) Suplentes:

Edval Bernardino Campos

Rodriane de Oliveira Souza

Marinete Cordeiro Moreira

Kênia Augusta Figueiredo

Erivã Garcia Velasco

Marcelo Sitovsky Santos Pereira

Maria Elisa dos Santos Braga

Maria Bernadette de Moraes

Medeiros

Marylucia Mesquita Palmeira

Conteúdo:

Comissão de Comunicação - CFESS

Assessor de Comunicação:

Bruno Costa e Silva

comunicacao@cfess.org.br

Criação e Diagramação:

Viviane Freitas

www.vivianefreitas.wordpress.com



SCS Qd 2 Bl C Ed. Serra
Dourada Sls 312/18
70300-902 Brasília DF
tel: (61) 3223-1652
fax: (61) 3223-2420
cfess@cfess.org.br
<http://www.cfess.org.br>